

Tatiany Moretto

AS COMPANHIAS/ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS NAS PÁGINAS  
DOS PERIÓDICOS MILITARES: 1861-1908

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial e final para obtenção do grau de mestre em História, sob a orientação da Prof. Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel.

Passo Fundo

2017

## **AGRADECIMENTOS**

Esta pesquisa não é só minha. Ela é de todos aqueles que estiveram ao meu redor há quase dois anos e compartilharam das minhas angústias e principalmente me incentivaram a não desistir. Meu curso de mestrado teve início ao mesmo tempo que outra grande mudança em minha vida. Mudei não só de cidade, de endereço. Mudei maneiras de agir, de pensar e de compreender que cada pequeno passo é uma vitória na caminhada do conhecimento. Agradeço as amigas maravilhosas que conheci e que me deram a oportunidade de aprender que apesar de todas as adversidades, principalmente o cansaço, a nossa parceria foi o que me fortaleceu sempre. Patrícia, Evanir e Camila, este trabalho também é de vocês.

As minhas eternas amigas Tailini, Schaiane, Karini e Alini que ouviram todos os meus lamentos e frustrações e os transformaram em otimismo para que eu continuasse a buscar meus sonhos, meus mais sinceros agradecimentos.

Agradeço ao meu companheiro incansável, de textos, fichamentos, leituras e releituras e de correções ortográficas. Pela compreensão e por todo apoio, carinho e amor que me alicerçou, Galdino Antônio, este trabalho também é seu. Aos meus pais e irmãs que nunca deixaram de me ouvir e de me aconselhar, também agradeço.

Também tenho muito a agradecer aos professores do curso de História da UFFS, em especial a Prof. Dra. Renilda Vicenzi, Prof.Dr. Ricardo Machado e Prof. Me. Vicente Ribeiro pelo auxílio e apoio que me deram na realização do projeto para esta pesquisa.

Aos colegas de curso, agradeço pelos debates, cafés, caronas, contribuições, parcerias e amizade às quais desejo que perdurem e se fortaleçam a cada encontro ao longo de nossa trajetória da aquisição e da partilha pelo conhecimento. Agradeço a todos os membros do Programa de Pós-Graduação em História da UPF, pelas aulas, pela dedicação e disposição em todos os momentos do curso. Em especial, agradeço minha orientadora Prof. Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel pela disposição em me auxiliar na produção deste trabalho.

*Oficiais ilustrados na ciência naval e marinheiros hábeis nas suas especialidades eis a principal força dos armamentos navais, eis o que pedem os destinos do Brasil. (Revista Marítima Brasileira, 1899, nº 35, p. 136)*

## RESUMO

A Marinha do Brasil é uma das instituições mais antigas do Brasil. Parte dela veio para os trópicos com a Família Real, em 1808. Todavia, esta Marinha não pode ser considerada nacional até a Independência em 1822, mas sim luso-brasileira por ser inteiramente composta por estrangeiros. Carregada de heranças portuguesas, a certidão de nascimento da Marinha nacional é datada da separação entre o Reino e a Metrópole, quando teve início a sua estruturação e recrutamento entre os brasileiros natos. Dentre as ações tomadas para a organização da instituição, as Companhias/Escolas de Aprendizes Marinheiros foram criadas com o fim de adestrar menores para o serviço nos navios da Armada. De sua nacionalização até os anos iniciais da República, a Marinha percorreu um caminho sinuoso para a sua organização e consolidação enquanto instituição brasileira. As dificuldades que enfrentou para a sua estruturação resultaram, em grande medida, do singular contexto econômico e político do Brasil em comparação às demais colônias da América. Atuante em diversos conflitos do Império, com a Guerra da Tríplice Aliança despertou a necessidade de renovação imediata das Forças Armadas do país, principalmente a Marinha e suas instituições de formação de marinheiros. O objetivo desta pesquisa consiste em identificar as reformas realizadas pela Marinha do Brasil nas Companhias/Escolas de Aprendizes Marinheiros entre 1861 e 1908 nas páginas de quatro periódicos que circularam no país. Este recorte temporal abrange o momento mais profícuo da imprensa militar brasileira e a sua investigação é essencial para compreender a trajetória das instituições ligadas a Marinha brasileira. Estes periódicos foram classificados enquanto militares e analisados como parte da imprensa periódica militar na perspectiva da nova história militar brasileira. Os periódicos selecionados para esta análise foram os *Anais Marítimos (1861)*, o jornal *O Soldado e o Marinheiro (1869)*, a *Revista Marítima Brasileira (1881)* e o jornal *O Marujo (1907)*.

Palavras-chave: Marinha do Brasil, Escola de Aprendizes Marinheiros, Nova História Militar, Imprensa Periódica Militar.

## ABSTRACT

Brazil's Navy is one of the oldest institutions of our country. Part of it came to the tropics with the Royal Family in 1808. However, it could not be considered national until the Independence in 1822, but Luso-Brazilian, since it was composed entirely of foreigners. Carrying Portuguese heritage, the birth certificate of the National Navy is dated based on the separation between the Kingdom and the metropolis, when structuring and recruitment started among native Brazilians. In the midst of the actions taken for the institution organization are the Companies / Apprentices Schools for Sailors, founded in order to train minors for service in the Navy ships. From the nationalization until the early years of the Republic, the Navy followed a winding path for its organization and consolidation as an indispensable institution for the Brazilian nation. The difficulties faced for structuring are mostly because of the unique economic and political context of Brazil in comparison to other colonies of America. The Empire faced many conflicts, but the war with Paraguay awoke the need for immediate renewal of the armed forces of the country, especially the Navy and its educational institutions. The objective of this study is to identify the reform of Brazil's Navy, particularly in the Companies / Apprentices Schools for Sailors between 1860 and 1908 in three newspapers and on magazine pages that circulated throughout country. This time cut covers the most productive moment of the Brazilian military press and its investigation is essential to understand the trajectory of the institutions linked to the Brazilian Navy. These periodicals are classified and will be analyzed as part of the Periodical Military Press as the New Brazilian History Military point of view. The newspapers selected for this analysis are *the Anais Maritimos* (1861), the *O Soldado e o Marinheiro* (1869), the *O Marujo* (1907) and the *Revista Maritima Brasileira* magazine (1881).

Key-words: Navy of Brazil, Apprentices Schools for Sailors, New Military History, Periodical Military Press.